



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE LOUSADA

Prova Escrita de Português/B

12º Ano de Escolaridade

GRUPO I

Leia o texto com muita atenção e depois responda de uma forma clara e objectiva:

2.º POPULAR

Depois de o queimarem, vão-lhe atirar as cinzas ao mar...

(Acende-se um foco pouco intenso que ilumina Matilde e Sousa Falcão. Matilde veste uma saia verde e Sousa Falcão está inteiramente vestido de negro.)

MATILDE

(Com amizade)

Ele ainda está vivo, António. Não devia ter vindo de luto. Olhe: vesti a minha saia verde. Vê?

SOUSA FALCÃO

Não estou de luto por ele, Matilde, mas a noite passada não pude dormir. Passei a noite a pensar, e, de madrugada, percebi que não sou quem julgava ser...

MATILDE

É o melhor dos amigos, António.

SOUSA FALCÃO

Nem isso sou! Só é digno de ser amigo de alguém quem de si próprio é amigo, Matilde, e eu odeio-me com toda a força que me resta.

Fosse eu digno da ideia que de mim mesmo tinha, e estava lá em baixo, em

Os últimos dias destruíram Sousa Falcão. Adquiriu, todavia, uma calma e uma paz interior que nunca tivera, talvez por ter revisto a sua concepção da posição do homem no mundo.

Aceitou o inevitável.

S. Julião da Barra, ao lado de Gomes Freire, esperando a morte...

Quando os justos estão presos, só os injustos podem ficar fora das cadeias e eu, Matilde, vendi-me para estar, agora, aqui, a vê-lo morrer.

As ideias de Gomes Freire são também as minhas, mas ele vai ser enforcado – e eu não.

Os motivos que os governadores tiveram para prendê-lo, também os tiveram para me prenderem a mim, mas a ele prenderam-no – e a mim não.

Faltou-me sempre coragem para estar na primeira linha...

Durante estes meses, duas vezes dei comigo à berma de lhe chamar louco, para desculpar a minha própria cobardia.

Há homens que obrigam todos os outros homens a reverem-se por dentro...

É por mim que estou de luto, Matilde! Por mim...

MATILDE

... Isto é o fim, António...

SOUSA FALCÃO

É o fim... Quando virmos, lá em baixo, o clarão da fogueira, já ele morreu...

MATILDE

O clarão da fogueira! Quando o virmos, já ele está aqui ao pé de nós! Foi para o receber que eu vesti a minha saia verde!

(Pausa)

1. Caracterize a personagem Matilde e comente a posição crítica por si assumida.
2. Aponte a figura em torno do qual a peça se constrói.
 - 2.1. Qual era o objectivo da conspiração por ele organizada?
 - 2.2. O que lhe aconteceu?
3. Explique a simbologia da *saia verde* neste excerto.
4. Explique por palavras suas o sentido desta frase: “*Há homens que obrigam todos os outros homens a reverem-se por dentro*” proferida por Sousa Falcão.

GRUPO II

Sem ultrapassar as 10 linhas, refira-se àquilo que entende por **teatro épico**.